



Press Book

1. (PT) - Bola, 11/07/2014, Eleições no ABC adiadas para dia 21	1
2. (PT) - Bola, 11/07/2014, Nova derrota júnior	2
3. (PT) - Correio do Minho, 11/07/2014, Equipa sénior feminina e formação são aposta	3
4. (PT) - Diário de Leiria, 11/07/2014, Torneio de andebol na Nazaré	4
5. (PT) - Diário do Minho, 11/07/2014, ABC vai ter equipas femininas e dará «especial atenção» à formação	5
6. (PT) - Jogo, 11/07/2014, Teimosia valeu a subida ao Alpendorada	6
7. (PT) - Record, 11/07/2014, Andebol	8
8. (PT) - Correio do Minho, 10/07/2014, ABC/UMinho elege hoje nova direcção	9
9. (PT) - Expresso Online, 10/07/2014, Portugal perde e disputa com Brasil 15.º lugar do Mundial de andebol feminino sub-20	10
10. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 10/07/2014, Campeonato de Cabo Verde arranca sexta-feira com a fase preliminar	11
11. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 10/07/2014, Portugal perde e discute 15º lugar com Brasil	12
12. (PT) - Visão Online, 10/07/2014, Portugal perde e disputa com Brasil 15.º lugar do Mundial de andebol feminino sub-20	13

ANDEBOL

Eleições no ABC adiadas para dia 21

→ **João Luís Nogueira, antigo presidente da Liga de andebol, vai suceder a Luís Teles**

João Luís Nogueira vai ser o novo presidente do ABC, sucedendo a Luís Teles no cargo, sendo que este se manterá no clube, mas nas funções de vice-presidente na área do andebol. Depois de já ter liderado os destinos da extinta Liga de Andebol até 2007, Nogueira é candidato único à presidência do clube. Na Assembleia geral, realizada, ontem, em Braga, o ato eleitoral acabou por ficar adiado para o próximo dia 21. O ABC regressa na próxima época às competições europeias, no caso a Taça Challenge, fruto do 3.º lugar no campeonato. Na temporada atingiu ainda a final da Taça de Portugal. H. C.



11-07-2014

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35

Cores: Cor

Área: 5,95 x 3,95 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Nova derrota júnior**

A Seleção júnior A feminina perdeu com a Eslovénia, 28-26, no Mundial da Croácia e defronta amanhã o Brasil para o 15.º/16.º lugares, o que será a pior classificação de sempre no Mundial da categoria após o 6.º em 1997 e o 10.º em 2003.



Equipa sénior feminina e formação são aposta

ASSEMBLEIA GERAL DO ABC foi adiada para dia 21 de Julho. Mas João Luís Nogueira - o futuro presidente - fala já no futuro como dirigente e revela aposta na formação, numa lógica de continuidade.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Uma aposta na continuidade, com uma novidade: a criação de uma equipa sénior feminina. A par da formação é este o grande foco do futuro presidente do ABC de Braga, João Luís Nogueira, que espera pelo dia 21 de Julho para, legalmente, se tornar no novo dirigente desportivo do clube, sucedendo a Luís Teles.

A Assembleia Geral agendada para ontem - cuja ordem de trabalhos incluía a eleição dos novos órgãos sociais - foi adiada para o próximo dia 21 de julho (às 9 horas), devido à falta do relatório de certificação de contas.

“Como se trata de uma SAD e assembleia que queremos que seja do maior rigor e transparência possível, achamos por bem o adiamento, entendemos que é o mais correcto a fazer”, explicou o futuro presidente, assumindo



ANA COSTA

João Luís Nogueira - o futuro presidente do ABC - revela aposta na formação do clube e a criação de uma equipa sénior feminina

que há vários meses tem acompanhado com a administração cessante todos os assuntos no dia-a-dia do clube.

Por isso, é claro: “é sinónimo de continuidade, de uma passagem tranquila e segura. Quer dizer que o que de bom o ABC fez

no último ano é para manter e sempre dentro do possível crescer e melhorar”, frisou João Luís Nogueira, elogiando os dez anos

de “excelente trabalho ao nível financeiro e desportivo” da anterior administração.

Apesar de, oficialmente, não ser ainda presidente, João Luís Nogueira fala já de olhos postos no futuro como dirigente.

“Como é normal nesta casa, que é uma escola de campeões, vamos dar uma especial atenção à formação e vamos de encontro aos grupos maioritários da sociedade, que são as mulheres, com a criação de uma equipa de andebol feminino sénior. O ABC está a adaptar-se ao tecido social que é o nosso maior capital”, revelou, acrescentando que o objectivo passa por procurar “resultados desportivos” nos vários escalões.

Em termos de plantel sénior, está, praticamente, fechado. Siqueira é a única saída do grupo, colmatada pelo pivot João Gonçalves, que chega a Braga do Xico Andebol.

+ mais

Assembleia Geral do ABC de Braga - Andebol, SAD - agendada para ontem - foi adiada para o próximo dia 21 de Julho, às 9 horas. Lista candidata às eleições explicou que atraso deveu-se à falta do relatório de certificação de contas.



Torneio de andebol na Nazaré



A Praia da Nazaré volta a ser palco do 'XVII Nazaré Beach Cup', que se disputará de 11 a 13 de Julho. Cerca de 750 atletas em representação de cinquenta equipas, participarão nesta 2ª etapa do Circuito Regional, nas categorias em masters e rookies masculinos e femininos. ◀



NOVO LÍDER DO CLUBE, JOÃO MATOS NOGUEIRA, VAI TOMAR POSSE NO PRÓXIMO DIA 21

ABC vai ter equipas femininas e dará «especial atenção» à formação

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC vai ter, em 2014/2015, equipas femininas. A revelação foi feita, ontem, ao final da tarde, pelo novo presidente da turma academista, João Luís Nogueira – só tomará posse no dia 21 deste mês, devido ao adiamento da AG que estava marcada para a tarde de ontem (ver peça ao lado) –, que prometeu, ainda, dar «especial atenção à formação, à escola de campeões».

O homem que vai render no cargo Luís Teles, que continuará na direção, agora como vice-presidente, quer «continuar o bom trabalho» feito nos «últimos anos, sobretudo no último», pela direção que está prestes a sair, prometendo uma passagem de testemunho «tranquila».

«Já estamos a trabalhar há vários meses na planificação da nova temporada»

«O adiamento da AG e da tomada de posse não prejudica, em nada, o trabalho. Todos os assuntos



João Luís Nogueira vai ocupar o cargo de Luís Teles, que passa a vice-presidente

têm vindo a ser tratados, há vários meses, pelos elementos da nova administração, e isso é um sinal de continuidade. Queremos continuar o bom trabalho, repetir o terceiro lugar alcançado e, se possível, dentro das nossas possibilidades, crescer e melhorar», atirou João Luís Nogueira, que deixou rasgados elogios a Luís Teles, que assistiu à conversa com os jornalistas.

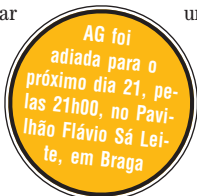
«Vamos continuar o que a direção anterior fez de bom, e foi muito. Nos últimos 10 anos, ao nível financeiro, foi feito um grande trabalho, que permitiu, com seriedade e tranquilidade, que os resultados aparecessem», venceu.

Agora, segue-se a aposta em equipas femininas (o escalão mais alto será um misto entre juniores e seniores, que competirão nos campeonatos re-

gionais).

«A formação é o nosso orgulho e vamos dar especial atenção à nossa escola de campeões. E, nesse aspeto, vamos de encontro ao que é hoje em dia o grupo maioritário da sociedade: as mulheres. Vamos criar equipas femininas. O ABC adapta-se ao tecido social. Vivemos das pessoas e é como elas que este clube terá de crescer», rematou.

«Pedimos aos jovens que apareçam mais vezes na nossa academia de campeões», finalizou.



O ORGULHO

Maior clube de Braga... em títulos conquistados

João Luís Nogueira fala com paixão do seu ABC e, a certa altura, lembrou que a direção anterior foi capaz, com seriedade, muito trabalho e dedicação, defender «o maior clube da cidade de Braga... em títulos», rematou.

«O nosso maior capital é os jovens da formação»

«Agarrar um mandato de quatro anos», é desta forma que o novo líder do ABC olha para o mandato que pretende cumprir.

«Vamos apostar, claro, nos resultados desportivos, mas o nosso maior resultado é a formação de jovens, de andebolistas. Esse é o nosso maior capital. Vamos dar especial atenção aos jovens, incentivar as relações com eles e famílias, mas perseguiremos os resultados, claro. Não abdicaremos do terceiro lugar que conquistámos com mérito e vamos lutar pela vitória em todos os jogos.», prometeu João Luís Nogueira, lembrando que os novos diretores, como os que agora vão sair, estão ali por amor ao clube.

«Nós pagámos para ser voluntários», brincou.

«Resende está no clube certo»

Quais as linhas mestras que vão nortear os novos responsáveis do ABC até 2018?

«Vamos aproveitar e seguir o que tem sido feito de bom, tentar melhorar mas, claro, não vamos ser campeões europeus no próximo ano. Bem, se a oportunidade surgir não a vamos desperdiçar...», brincou o novo líder da turma bracaraense, reconhecendo, todavia, que o ABC «não tem jogadores para chegar tão longe». «Mas, na época passada, também ninguém diria que nós, com a prata da casa, íamos ficar em terceiro e ficámos. E, se não fosse o resultado com o Águas Santas, íamos morder os calcanhares a alguém...», sublinhou, prometendo uma equipa forte em 2014/2015.

«Vamos apostar na continuidade. Saiu o Siqueira, por

razões familiares, mas já contratámos o João Gonçalves, do Xico Andebol. O nosso treinador, Carlos Resende, gosta de apostar em jovens e, por isso, está no clube ideal, no clube certo. O ABC sempre apostou na formação e vai continuar a fazê-lo», atirou.

Falta de relatório de certificação de contas levou a adiamento da assembleia-geral

A ausência do relatório de certificação de contas levou, ontem, ao adiamento da assembleia-geral do ABC. «O nosso ROC, por razões profissionais, não nos deixou o relatório e, por isso, até porque somos uma SAD que defende o rigor e a transparência, adiámos para o dia 21», explicou João Luís Nogueira.



Teimosia valeu a subida ao



ANDEBOL >> A 50 quilómetros do Porto, mas a mais de uma hora de caminho, está um clube humilde, que treina e joga no pavilhão da escola e, mesmo assim, subiu à I Divisão feminina e brilha nas camadas jovens

Alpendorada, uma pequena freguesia do Marco de Canaveses, cujos cerca de oito mil habitantes vivem essencialmente da extração e preparação de granito e da construção civil, vai alterar o principal mapa do andebol feminino português. Na próxima época, a ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Alpendorada) vai jogar na I Divisão. Um feito assente no trabalho de uma equipa diretiva curta, mas coesa, de um treinador recrutado em Espinho, Paulo Costa, que coordena todo o andebol, e de um conjunto alargado de atletas que na esmagadora maioria são da terra.

"Esta é uma vitória do interior e da persistência e teimosia das pessoas daqui", atira Serafim Neves, o presidente do clube. Industrial da construção civil,

Rui Guimarães

de 68 anos, o líder da ARCA promete: "Agora, vamos ficar na I Divisão, para depois as mais novas também terem gosto em vir jogar andebol".

O comando da equipa está entregue a Paulo Costa, um treinador orgulhoso desta caminhada. "A primeira volta correu mal. Perdemos em casa, com o Santa Joana, por sete, e fomos a Lisboa, perder por oito, com o Passos Manuel. Na segunda volta, já com a guarda-redes (Beatriz Monteiro) recuperada, que tinha sido operada, foi imaculado, só empatámos com o Passos Manuel", recorda, para depois de deitar um olhar ao trabalho já com cinco anos: "Comecei a ver que as juvenis eram bastante jeitosas e havia algumas mais velhas a treinar só para manter o ritmo e pedi ao presidente para fazer seniores, porque seria a âncora para as mais jovens. Co-

meçou-se na II Divisão, devagarinho, depois fomos à I Divisão quando foi por convite porque tínhamos as juvenis a precisar de maior competitividade e, no terceiro ano, começámos a pensar seriamente em formar as atletas para ficar na I Divisão. Desta vez é que nos sabe bem, porque foram dois anos a trabalhar para subir, no ano passado, ficámos em terceiro e custou-nos um bocadinho, subiram o Assomada e o Vela Tavira e morremos na praia. Este ano, as nossas juvenis já iam ser juniores e as mais velhas, não sendo velhas, já tinham adquirido alguma maturidade e ficar mais um ano na II Divisão ia ser complicado até no gerir das expectativas."

A interioridade, muitas vezes mais do que as outras equipas, foi – e é – o principal adversário. "A nossa primeira

grande dificuldade tem a ver com os transportes. Temos três vias para chegar aqui e nenhuma delas é fácil, isso limita-nos muito. Por outro lado, se nos limita a ir buscar atletas, obriga-nos a trabalhar aquelas que estão cá. Depois, para o clube, é muita despesa com as deslocações", explica o treinador, dando outro exemplo da dificuldade que tem em alargar o desenvolvimento do andebol em Alpendorada: "O facto de ser uma terra de futebol. Queríamos ter masculinos aqui, mas temos dificuldade em colocar os rapazes a jogar andebol. Vamos tentando, trabalhando, mas depois chega uma certa altura em que eles querem ir para o futebol. Só querem

bola no pé, são mentalidades que temos de alterar."

Seja como for, nestes cinco anos que leva no clube, Paulo Costa já ultrapassou uma série de dificuldades.

"No início, o grande obstáculo que as mães colocavam tinha a ver com os estudos e, na altura, a ideia era proporcionar condições para depois não sermos cobrados, nem termos de cobrar com as faltas aos treinos. Hoje,

as atletas têm um sítio para estudar, para poderem continuar a ser boas alunas e não terem razões para faltarem ao andebol", conta o treinador, que ainda na passada semana viu as juvenis e iniciadas viverem uma experiência única: jogaram em Elche, Espanha, um grande torneio internacional. ■

8
Apenas oito atletas, de um total de cerca de 120, não são de Alpendorada

Alpendorada



42 anos

tem a ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Alpendorada), mas apenas há 15 anos abriu a secção de andebol feminino, numa iniciativa de **Jorge Guedes** e **Mário Luís**

120

atletas compõem os sete escalões do Alpendorada

5

treinadores trabalham no clube: **Paulo Costa** (seniores e juniores), **Duarte Nuno** (juvenis e adjunto das seniores), **Miguel Durães** (iniciadas A e infantis), **Renato Barbosa** (minis) e **Célia Pereira** (iniciadas B)

26

anos é a idade das jogadoras mais velhas, **Célia Pereira** e **Carla Silva**

VIVEIRO DE TALENTOS

Se sete são internacionais



Josiane Costa, Tânia Braga, Filipa Neves, Rita Luís, Ângela Monteiro, Beatriz Monteiro e Cláudia Silva são as sete internacionais do Alpendorada, um conjunto de jogadoras que são a principal referência para as mais jovens. Tânia Braga, lateral-direita, está no Mundial da Croácia de sub-20 e Beatriz Monteiro, guarda-redes, fez parte da seleção de seleção de sub-17 que conseguiu um histórico quarto lugar na Polónia.



"Sermos da terrinha não nos vai deixar levar"

ÂNGELA MONTEIRO Central e ponta-esquerda tem 19 anos e estuda fisioterapia em Aveiro

"Jogo desde os nove anos, vim por influência da minha prima, Carla Silva, que joga nas seniores. Comecei nas minis e fui sempre evoluindo, sendo que uma coisa que me ajudou foi jogar sempre no escalão superior", assim se apresentou a ponta-esquerda e central Ângela Monteiro, 19 anos e estudante de fisioterapia em Aveiro. Tida como uma das jogadoras mais admiradas pelas mais novas, Ângela, um tanto embaçada, tentou arranjar uma explicação: "Pelo meu empenho, tento fazer sempre tudo da melhor forma, ginásio, corrida e nunca desisto, talvez seja por isso, mas não sei se é assim...".

Sobre a subida, admite, para já, que sempre teve "o sonho de

jogar na I Divisão" e acha que as jogadoras "ainda não têm bem a noção de que o conseguiram".

Na próxima época, no escalão máximo, Ângela Monteiro sabe que "vai ser muito difícil", mas avisa que "o Alpendorada vai dar luta, porque tem capacidade para isso" e acredita mesmo "que se vai manter", justificando: "Pelas nossas características, o facto de sermos da terrinha não nos deixa levar, temos muita força e somos muito unidas. Somos exclusivas, vai ser bom. É outro nível."

Para o futuro, pelo menos dois desejos: "O meu sonho é voltar à seleção e agora mantermo-nos na I Divisão e, quem sabe, um dia chegar aos primeiros lugares".

PAULO COSTA

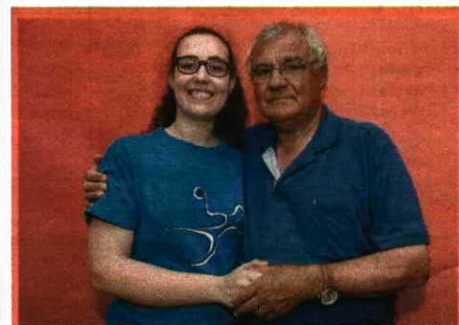
"Queríamos um pavilhão para gerir horários"

"Trabalhamos no pavilhão da EB 2/3, mas só podemos treinar a partir das 19 horas, e este ano, como aumentou o número de atletas, treinamos no pavilhão da junta de freguesia e no da escola secundária, cuja diretora, Fátima Dias, tem dado um grande apoio. Temos aqui o nosso pequeno ginásio, mas queríamos, sobretudo, ter um pavilhão para podermos gerir os horários e dar mais horas de treino a todos os escalões", explica o técnico Paulo Costa, que foi parar ao Alpendorada após ter sido colocado a dar aulas – é professor de português – em Sande, uma freguesia próxima. "Depois de se conhecer o presidente, não se consegue resistir a determinados apelos e apeguei-me ao clube e às pessoas de Alpendorada", admite.

JORGE GUEDES

Um engenheiro que se fez treinador

Jorge Guedes, na qualidade de fundador e vice-presidente do clube, é uma das principais figuras do andebol do Alpendorada. Engenheiro informático na Câmara Municipal do Marco de Canaveses, foi desafiado por Mário Luís, professor de Educação Física, a desenvolver o desporto escolar. Entusiasmou-se e fez o curso de treinador, tendo assumido as mais diversas funções no clube. Pelo Alpendorada, que tem vindo, ano após ano, a aumentar o número de atletas, passou também o búlgaro Kamen Tzanev, que anos antes havia jogado no ABC. Há cinco temporadas, com a chegada de Paulo Costa, o apoio de Jorge Guedes e a liderança de Serafim Neves, deu-se o grande salto, até esta subida à I Divisão.



EM FAMÍLIA > Jogadora e presidente, neta e avó. Catarina Neves foi uma das responsáveis pela chegada de Serafim Neves ao andebol, depois de alguns anos ligado ao futebol. "Foi ela que me puxou, mais o Jorge Guedes que ainda hoje faz parte da direção e é vice-presidente", explica.



ANDEBOL A Seleção sub-20 feminina perdeu com a Eslovénia, por 28-26, e vai tentar classificar-se na 15.ª posição no Mundial do escalão, que está a realizar-se na Croácia. Amanhã mede forças com o Brasil.



João Luís Nogueira prepara-se para assumir liderança do clube

ABC/UMinho elege hoje nova direcção

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Fica hoje decidido o futuro do ABC/UMinho. O clube realiza uma assembleia geral em que vai discutir e votar vários assuntos da gestão e também realiza a eleição dos novos órgãos sociais.

A assembleia decorre no Sá Leite com alguns pontos de relevo na ordem de trabalhos: deliberar sobre o relatório de gestão e demais contas relativos ao exercício de 2013; deliberar sobre a alteração da duração do mandato dos órgãos sociais para

4 anos; deliberar sobre a alteração do número de membros do Conselho de Administração; deliberar sobre a eleição dos corpos sociais para o mandato.

Recorde-se que para o acto eleitoral, a única lista candidata é encabeçada por João Luís Nogueira que anunciou, através do 'Correio do Minho', que pretende realizar algumas alterações na estrutura do clube, sendo que dos actuais cinco administradores se vão manter três, entrando mais seis com a nova direcção, isto se as alterações aos estatutos forem aprovadas. O grande ob-

jectivo com esta mudança passa por "reunir um grupo de pessoas que têm vontade de ajudar o ABC a continuar a crescer e a levar o clube de regresso às glórias que teve no passado".

A candidatura apresenta-se também como uma forma de dar "algum descanso a quem, nos últimos anos, tudo fez pelo ABC", em palavras dirigidas a Luís Teles, que abandona a presidência do clube, mas faz parte da lista candidata, assumindo um lugar na nova direcção, em princípio, como vice-presidente para a área desportiva.



DR

João Luís Nogueira deve ser hoje empossado como novo presidente do ABC/UMinho

Portugal perde e disputa com Brasil 15.º lugar do Mundial de andebol feminino sub-20

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2014

Meio: Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d5163261>

Dugo Selo, Croácia, 10 jul (Lusa) -- A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 perdeu hoje com a Eslovénia, por 28-26, em Dugo Selo, e vai disputar sábado com o Brasil o 15.º lugar do Mundial da Croácia2014.

Portugal teve um início de jogo desastroso, permitindo à Eslovénia arrancar nos minutos iniciais uma vantagem de seis golos aos 7-1, mas, aos poucos, foi equilibrando e chegou ao intervalo a perder apenas por um (15-14).

O equilíbrio foi a tônica dominante da segunda parte, em que a seleção lusa alcançou a igualdade aos 17-17, por intermédio de Maria Cerqueira, e passou para a frente aos 22-21 com uma ação ofensiva de Ana Gante.

| 17:13 Quinta feira, 10 de julho de 2014

Campeonato de Cabo Verde arranca sexta-feira com a fase preliminar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2014
Melo:	Sapo Online - Desporto Sapo Online		
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=4e4bd9a8		

10-07-2014 17:18

A prova vai ser disputada, no Pavilhão Desportivo Vavá Duarte, tanto nos escalões masculino como em feminino.

Pavilhão Vavá Duarte na cidade da Praia

Por SAPO Desporto c/Lusasapodesporto@sapo.pt

A fase preliminar do campeonato de Cabo Verde de andebol arranca sexta-feira, na Cidade da Praia, envolvendo as equipas campeãs regionais de São Nicolau, Santo Antão, Sal, Tarrafal de Santiago, Santiago Sul, Fogo, Boa Vista.

A prova vai ser disputada, no Pavilhão Desportivo Vavá Duarte, tanto nos escalões masculino como em feminino, mas sem a presença das regiões desportivas que na última temporada classificaram-se para a fase final, já que estes têm assegurado o passaporte para a fase final.

Isto porque, à luz do regulamento federativo, as três regiões melhor classificadas da época passada, representadas pelos clubes melhor classificados nos respetivos campeonatos regionais da presente época, mais os dois finalistas da fase preliminar qualificam-se para a segunda e última fase.

De acordo com o calendário, a prova realiza-se de 11 a 14 deste mês, com o Grupo A masculino a ser constituído pelas equipas do K. Kobra (Fogo), Académica (Boa Vista) e ODERF (Sal), sendo que o Grupo B integra os campeões regionais de São Nicolau (AJAS), de Santo Antão (Rosariense) e de Santiago Norte (Graciosa).

Já a nível feminino, AJATSN (São Nicolau), Rosariense (Santo Antão Norte) e Palmeiras (Sal) estão inseridas no Grupo A, ao passo que Graciosa (Santiago Norte), Xabem (Fogo) e Desportivo da Praia (Santiago Sul) constituem a poule B.

Os dois primeiros classificados de cada grupo realizarão uma eliminatória cruzada a uma mão, sendo o 1º do grupo A defronta o 2º do grupo B, e 1º do grupo B joga com o 2º do grupo A.

Portugal perde e discute 15º lugar com Brasil

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b65fa19e>

10-07-2014 17:52

Seleção feminina de andebol sub-20 perdeu com a Eslovénia por 28-26.

A seleção feminina de sub-20 perdeu com a Eslovénia.

Por SAPO Desporto c/Lusasapodesporto@sapo.pt

A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 perdeu hoje com a Eslovénia, por 28-26, em Dugo Selo, e vai disputar sábado com o Brasil o 15.º lugar do Mundial da Croácia2014.

Portugal teve um início de jogo desastroso, permitindo à Eslovénia arrancar nos minutos iniciais uma vantagem de seis golos aos 7-1, mas, aos poucos, foi equilibrando e chegou ao intervalo a perder apenas por um (15-14).

O equilíbrio foi a tônica dominante da segunda parte, em que a seleção lusa alcançou a igualdade aos 17-17, por intermédio de Maria Cerqueira, e passou para a frente aos 22-21 com uma ação ofensiva de Ana Gante.

O encontro passou por um período de sucessivas igualdades até à entrada nos três últimos minutos de jogo, em que Portugal não marcou qualquer golo, que daria o empate, e sofreu um que ditaria o resultado final em 28-26.

A portuguesa Mariana Lopes, com 10 golos, foi a melhor marcadora do encontro, seguida à distância pela eslovena Tjasa Stanko, com seis, e pela compatriota Maria Cerqueira, com cinco.

A seleção portuguesa despede-se no sábado do Mundial da Croácia2014 frente ao Brasil, que perdeu com a Suécia, por 22-20, na partida que irá definir o 15.º e 16.º classificados, marcada para as 14h00 (13h00 em Lisboa).

As meias-finais do Mundial da Croácia2014 decorrem na sexta-feira, com a Dinamarca a defrontar a Rússia e a Coreia do Sul a Holanda.

Portugal perde e disputa com Brasil 15.º lugar do Mundial de andebol feminino sub-20

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/07/2014

Meio: Visão Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=626190cc>

Quinta feira, 10 de Julho de 2014 |

Dugo Selo, Croácia, 10 jul (Lusa) -- A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 perdeu hoje com a Eslovénia, por 28-26, em Dugo Selo, e vai disputar sábado com o Brasil o 15.º lugar do Mundial da Croácia2014.

Portugal teve um início de jogo desastroso, permitindo à Eslovénia arrancar nos minutos iniciais uma vantagem de seis golos aos 7-1, mas, aos poucos, foi equilibrando e chegou ao intervalo a perder apenas por um (15-14).

O equilíbrio foi a tônica dominante da segunda parte, em que a seleção lusa alcançou a igualdade aos 17-17, por intermédio de Maria Cerqueira, e passou para a frente aos 22-21 com uma ação ofensiva de Ana Gante.